



Estado do Ceará  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE**

PROJETO DE LEI Nº 013/2018,

Pentecoste, 08 de maio de 2018.

**Dispõe sobre a denominação de prédio públicos e dá outras providências.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE ESTADO DO CEARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS APROVA A SEGUINTE LEI:

**Art. 1º** - Fica Denominado com o nome de **Carlos Lee de Sousa Amarante, Praça mais infância**, situada ao lado da delegacia da 3ª região, na Rua Jose Valdir Aguiar neste município.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Pentecoste, 08 de maio de 2018.

*Raimundo de Oliveira Torres Junior*  
RAIMUNDO DE OLIVEIRA TORRES JUNIOR  
VEREADOR-PTC



Rua Dr. Moreira Azevedo, 352 – Centro – CEP: 62.640-000

Pentecoste – Ceará

(85) 9 9220-3181

E-mail: camaramunicipal\_pentecoste@hotmail.com

## Histórico de Vida

Carlos Lee de Souza Amarante, nascido no dia 04 de Janeiro de 1992, filho único de Maria do Socorro Alves de Souza e Antonio Carlos Xavier Amarante, natural de Pentecoste, Ceará.

Viveu sua infância e adolescência nesta cidade, mais precisamente no bairro Acampamento, local onde andou seus primeiros passos, cresceu e morou juntamente com sua família.

Sua vida escolar teve início no ano de 1996, na Escola Francisco Sá. Também estudou nas escolas Waldemar Alcântara e João XXIII.

Já no ensino médio, ingressou na escola Tabelação José Ribeiro Guimarães, no ano de 2008.

Carlos Lee foi um jovem sonhador, que tinha no olhar a esperança de crescer na vida e viver dias melhores. Amava Pentecoste mais sonhava em conhecer o mundo e trilhar novos caminhos, novos horizontes. Tinha uma grande facilidade de fazer amizade, cativava a todos com seu sorriso largo, com sua alegria contagiante e assim conquistou muitas amizades.

Foi no dia 23 de agosto de 2009, na data que marca a emancipação do Município de Pentecoste, também marcada pela morte de três jovens, num trágico acidente de carro na CE 341, que liga Pentecoste à seu distrito Sebastião de Abreu, Serrota. Um desses jovens era Carlos Lee, que aos 17 anos de idade teve sua vida ceifada do meio de todos que o amavam.

Era uma vez o azul do céu que pinta o papel e molha o mar.

Era uma vez um menininho, um princepezinho querendo voar!

Ele mistura o céu com sonho e fantasia, ele imaginou que se transformaria em borboleta!

Viajaria o mundo e não se cansaria e pousaria aonde houvesse alegria ...

A borboleta!

E asa ele ganhou, pra longe ele voou, foi colorindo tudo onde passou.